

## BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 15/2021 - SEAPDR

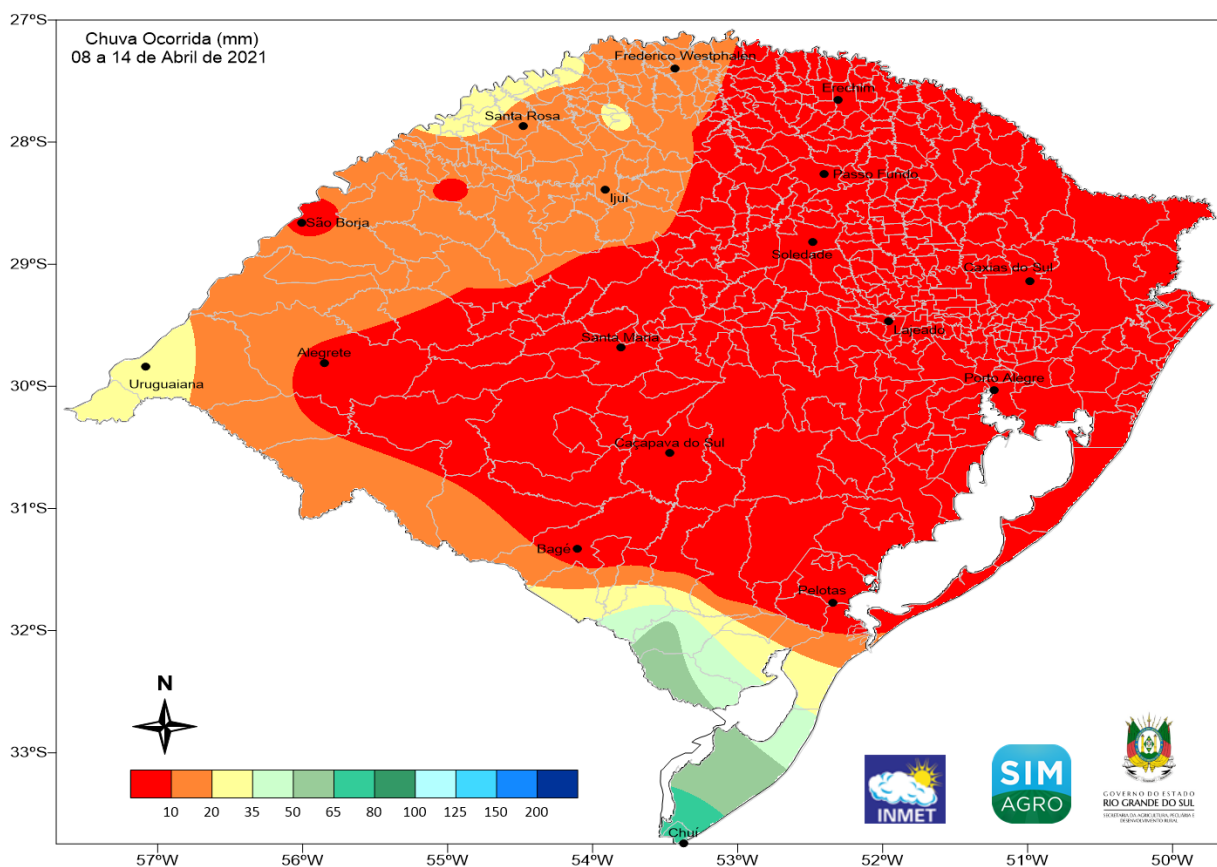
### CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

08 A 14 DE ABRIL DE 2021

Nos últimos sete dias ocorreram baixos volumes de chuva na maior parte do RS. Entre a quinta (08) e sexta-feira (09), o tempo firme predominou, com elevação das temperaturas em todo Estado. No sábado (10) e domingo (11), o deslocamento de uma frente fria provocou chuva em todas as regiões. Na segunda (12) e terça-feira (13) o tempo seco predominou, com ligeiro declínio das temperaturas e mínimas abaixo de 10°C em diversas localidades. Na quarta-feira (14), o tempo firme predominou na maioria das regiões, porém o ingresso de umidade favoreceu a formação de áreas de instabilidade que provocaram pancadas de chuva na Fronteira Oeste e Campanha.

Os volumes registrados foram baixos e inferiores a 5 mm na maioria dos municípios. No Alto Uruguai, Missões, Fronteira Oeste e nas áreas de fronteira com o Uruguai os valores oscilaram entre 15 e 30 mm, e superaram 50 mm em alguns municípios. Os totais mais elevados coletados na rede INMET/SEAPDR ocorreram nas estações de Maçambará (20 mm), Santo Augusto (21 mm), Uruguaiana (26 mm), Porto Vera Cruz (28 mm), Herval (54 mm) e Barra do Chuí (73 mm).

A temperatura máxima foi observada em Rio Pardo (36,0°C) no dia 10/4 e a mínima ocorreu em Getúlio Vargas (6,5°C) no dia 13/4.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 14/4/2021. Fonte: SEAPDR

## DESTAQUES DA SEMANA

A colheita da **soja** avançou significativamente por mais uma semana, se encaminhando para o final em algumas regiões. Propriedades menores no Norte do Estado já estão encerrando a atividade, restando grandes áreas. Na região Sul, produtores encontram dificuldades de contratação de fretes devido à alta procura e também a concorrência com os produtores de arroz. Isto tanto para caminhões de média capacidade, com 18-20 toneladas como os de grande capacidade, de até 40 toneladas. Na região de Ijuí, à medida que a colheita avançou, a umidade dos grãos colhidos baixou rapidamente, impactando na quebra de grãos na trilha, principalmente nos horários mais quentes do dia. A umidade da massa de grãos chegou próxima a 10%, considerada muito baixa para a realização da colheita, pois causa perdas de grãos pela debulha de vagens na plataforma de corte e diminuição do peso total do produto colhido. A diminuição da umidade no solo e aumento da umidade relativa do ar provocou maturação mais rápida e desuniforme nas cultivares tardias, causando aumento de grãos verdes e diminuição de peso dos grãos maduros. Na região de Santa Rosa, parte dos produtores estão faturando o produto já na entrega; aproximadamente 80% da produção.

Na cultura da **oliveira**, a colheita foi retomada na região de Bagé, e deve se prolongar por mais uma semana. A safra é maior que a anterior, mas o rendimento do azeite está abaixo do esperado. Em Cachoeira do Sul, a colheita apresentou bom rendimento, com índices de até 1,3 mil quilos por hectare. Na região de Porto Alegre, a colheita está encerrando, com redução da produtividade devido principalmente a chuvas intensas ocorridas no final de agosto, associada a escassez de chuvas em dezembro.

**Erva-mate** em produção no Estado. Na região de Erechim, onde estão em produção 6.822 hectares, a procura está maior que a oferta. Na de Soledade, ervais apresentam boa brotação, favorecidos pelas condições climáticas favoráveis ao crescimento. Produtores preparam áreas para o plantio. Na região de Passo Fundo, as mudas estão em processo de desenvolvimento vegetativo no viveiro; primeiros lotes em rustificação. Plantios começam de forma tímida e lenta, aguardando maior volume de chuvas para incrementar a umidade do solo. A industrialização começou a reagir positivamente em quantidade.

A partir de 15 de abril a colheita, o transporte e a comercialização do **pinhão** estão liberados no Rio Grande do Sul. Na região de Passo Fundo, a produção da safra será menor do que o normal devido à forte estiagem e calor excessivo no verão, que proporcionou o abortamento dos frutos e maturação prejudicada pela desuniformidade e tamanho da semente. Porém, maior comparada à safra do ano passado, que foi com baixíssima produção, assim como na região de Caxias do Sul, onde estima-se que se colha entre 30 e 100% a mais que no ano anterior. Variedades mais precoces estão em maturação e debulha; mais tardias em desenvolvimento da semente. As pinhas e os pinhões apresentam boa qualidade e sanidade.

Conforme o IRGA a colheita de **arroz** no RS se encaminha para o final, 771.374 ha dos 945.940 ha semeados no Rio Grande do Sul foram colhidos, o que representa 81,55% da área total. A produtividade média é de 8.885 quilos por hectare. Três regionais estão com mais de 80% da área colhida. É o caso da Planície Costeira Externa, com 87,83% (94.245 ha). A Fronteira Oeste com 86,06% (239.549 ha) e a Campanha com 82,63% (105.538 ha). Todas as demais regionais já ultrapassaram os 70%.

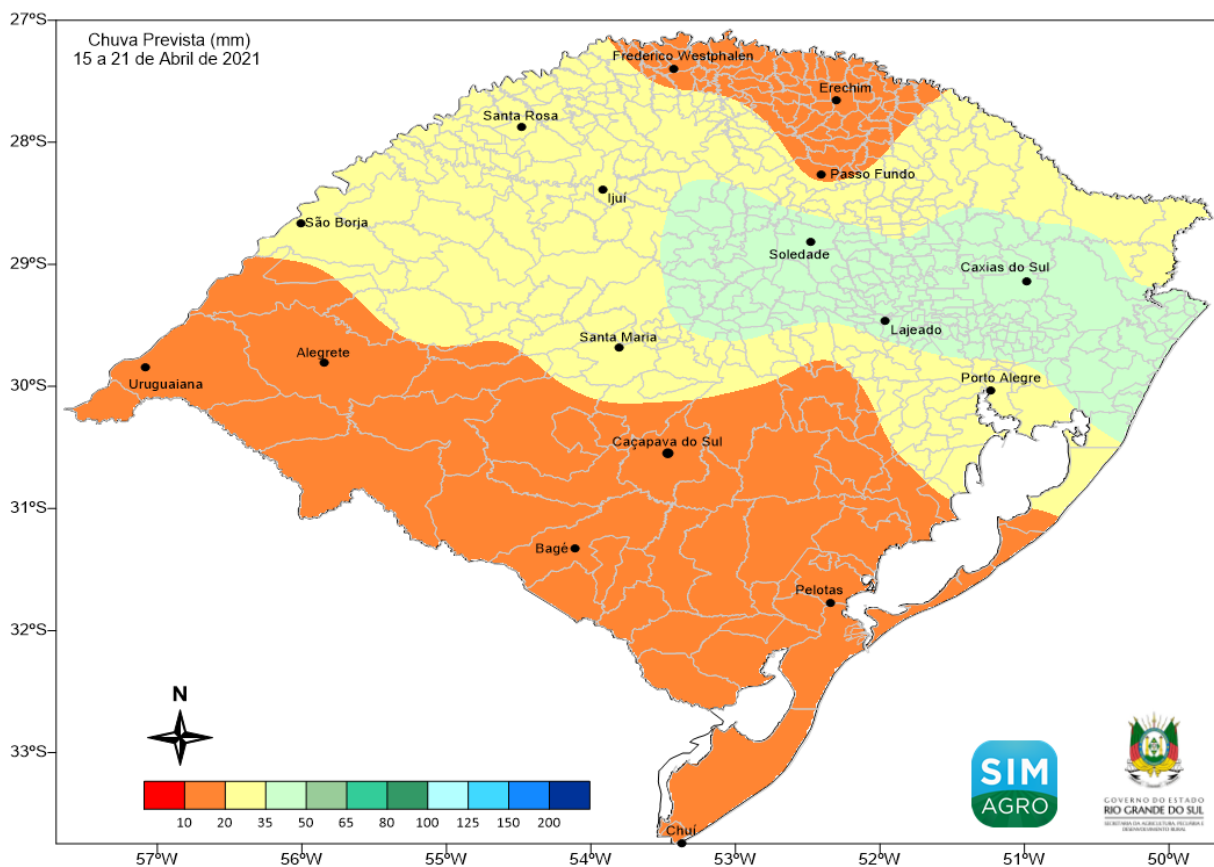
## PREVISÃO METEOROLÓGICA (15 A 18 DE ABRIL DE 2021)

A próxima semana deverá ter chuva significativa em diversas áreas no RS. Na quinta-feira (15), o deslocamento de áreas de instabilidade provocarão pancadas de chuva na maior parte do Estado, com possibilidade de tempestades isoladas. Na sexta (16) e sábado (17), o deslocamento de uma frente fria vai provocar chuva em todas as regiões, com chance de temporais na Metade Norte. No domingo (18), o ingresso de ar seco vai determinar o predomínio do tempo firme na maior parte do RS, somente os setores Norte e Nordeste permanecerão com muita nebulosidade, com pancadas de chuva ao longo do dia.

## TENDÊNCIA (19 A 21 DE ABRIL DE 2021)

Entre a segunda (19) e quarta-feira (21), o tempo seco seguirá predominando na maior parte das regiões, somente no Nordeste Gaúcho a circulação de umidade do mar para o continente manterá a variação de nuvens, com rajadas de vento e chuvas isoladas.

Os volumes esperados deverão oscilar entre 10 e 30 mm na maioria das regiões do Estado. Somente em partes do Planalto, Vale do Taquari, Serra do Nordeste e no Litoral Norte os valores oscilarão entre 35 e 50 mm.



### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Flavio Abreu Calcanhotto – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Luís Antônio Valente – Assessor da Presidência do IRGA

Ricardo Kroeff – Diretor Técnico do IRGA